

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE TRAUMAS EM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS

Relatoria: ITALO ARAO PEREIRA RIBEIRO

ANA PAULA BRITO RODRIGUES

Autores: DÊISY CARVALHO DE MENESES

ISAC RODRIGUES LOIOLA NETO

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes de trânsito e a violência constituem um problema de saúde pública no mundo contemporâneo. O crescimento da morbimortalidade, devido à violência no trânsito, já é considerado uma epidemia, por conta da extensão e das consequências para o indivíduo, a família e a sociedade. Dentre os diferentes tipos de acidente de trânsito, é evidente o aumento daqueles envolvendo motociclistas, principalmente devido a maior exposição do usuário nas vias públicas. **Objetivo:** levantar produções científicas nacionais da enfermagem sobre os traumas sofridos nos acidentes motociclistas, identificando o perfil dos acidentados. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa. A temática acidente motociclistico foi levantada nas publicações nacionais dos últimos cinco anos através de busca eletrônica, sendo realizada no banco de dados www.scielo.br, utilizando os descritores: Acidentes de Trânsito; Motocicletas; Serviços Médicos de Emergência. **Resultados:** O usuário de moto é incontestavelmente mais vulnerável comparando-se a usuários de outros veículos, como consequência, há ocorrência de vítimas politraumatizadas. Os membros inferiores/pelve são mais lesados em acidentes com motocicleta, seguida das lesões na cabeça e pescoço, sendo o traumatismo cranioencefálico a principal causa de morte nas vítimas de trauma. Em estudo realizado na capital piauiense identificou-se como lesões mais frequentes os ferimentos seguidos de fraturas, de hematomas cerebrais e de traumatismos cranioencefálicos. Todavia é necessário salientar que embora existam lesões com número de casos menores em relação às anteriormente citadas, como os esmagamentos, as amputações e as lesões medulares, são de grande destaque devido à gravidade das sequelas que provocam aos acidentados. **Conclusões:** Os principais atingidos são jovens do sexo masculino. Uma faixa etária economicamente ativa, assim atingindo o social e econômico da nossa população, além do psicológico, por toda a situação e possíveis sequelas. A educação é uma estratégia importante para prevenção de acidentes motociclistas, através da informação é possível trazer a população uma reflexão sobre suas ações e riscos. Reforçar o uso do capacete, respeito as sinalizações e velocidades permitidas, uso de equipamentos de seguranças e a não ingestão de álcool e drogas. E assim, manter um compromisso a favor da vida e saúde.